



**GERDAU**

O futuro se molda



PALCO MUNDO FEITO  
COM AÇO GERDAU  
Rock In Rio Brasil 2022

GERDAU S.A.

RESULTADOS

**TRIMESTRAIS**

**3T22**

Videoconferência  
09 de novembro (quarta-  
feira) 14:00 BRT |  
12:00 p.m. NY

[CLIQUE AQUI](#) para acessar a  
videoconferência

[RI.GERDAU.COM](https://ri.gerdau.com)

São Paulo, 09 de novembro de 2022 – A Gerdau S.A. (B3: GGBR / NYSE: GGB) anuncia seus resultados do terceiro trimestre de 2022. As demonstrações financeiras consolidadas da Companhia são apresentadas em reais (R\$), de acordo com o padrão contábil internacional – IFRS (International Financial Reporting Standards) e conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil. As informações apresentadas neste documento não contemplam dados das empresas coligadas e controladas em conjunto, exceto quando mencionado.

# EBITDA DE R\$ 5,4 BILHÕES NO TRIMESTRE REAFIRMA SOLIDEZ DOS RESULTADOS QUE VÊM SENDO ENTREGUES

## DESTAQUES DO PERÍODO



- **EBITDA Ajustado de R\$ 17,9 bilhões nos primeiros 9 meses do ano** representa evolução de 3,7% vs 9M21.
- **Lucro Líquido Ajustado de R\$ 10,3 bilhões nos 9M22**, em linha com o resultado apresentado no mesmo período do ano anterior (-1,3% vs 9M21).
- **Dívida Líquida em relação ao EBITDA de 0,16x**, menor nível histórico da Companhia.
- **Robusta geração de caixa livre de R\$ 9,3 bilhões nos 9M22** (+51% vs 9M21).
- **R\$ 1 bilhão de investimento em Capex no trimestre**, voltado, principalmente, para atender a atualização tecnológica e demandas técnicas de nossos clientes.



- **Na ON América do Norte**, entregamos no trimestre um EBITDA de R\$ 2,6 bilhões, 36,3% superior ao mesmo período de 2021.
- **R\$ 3,6 bilhões serão distribuídos sob a forma de dividendos e JSCP** (R\$ 2,15 por ação), a partir de 14 de dezembro de 2022.
- Até 24 de outubro de 2022 **foram recompradas 44.564.000 ações preferenciais (GGBR4)** ao preço médio de R\$ 24,08, correspondendo a 81,0% do programa de recompra.
- **Renovação de linha global de crédito no montante de até US\$ 875 milhões**, com prazo de vencimento em 5 anos, aumentando a liquidez disponível das empresas da Companhia.



- **Gerdau Next e Empresas Randon concluíram a formação da Joint Venture Addiante** para prestar serviços de locação de caminhões e equipamentos.
- **Lançada nova plataforma digital "Gerdau Mais" para atendimento de clientes**, acelerando a jornada de transformação digital da Companhia.
- **Gerdau Next e SpaceTime Labs firmam parceria para o lançamento da Ubiratã**, integrando líderes com profundo conhecimento em cadeias de valor industriais (Gerdau) e em aprendizado de máquina, visão computacional e robótica e sistemas autônomos (SpaceTime Labs).



## PRINCIPAIS INDICADORES

| CONSOLIDADO                                       | 3T22   | 2T22   | Δ        | 3T21   | Δ        | 9M22   | 9M21   | Δ        |
|---|--------|--------|----------|--------|----------|--------|--------|----------|
| Vendas de aço (1.000 toneladas)                   | 2.930  | 3.245  | -9,7%    | 3.253  | -9,9%    | 9.230  | 9.557  | -3,4%    |
| Receita líquida <sup>1</sup> (R\$ milhões)        | 21.149 | 22.968 | -7,9%    | 21.317 | -0,8%    | 64.448 | 56.790 | 13,5%    |
| EBITDA Ajustado <sup>2</sup> (R\$ milhões)        | 5.369  | 6.680  | -19,6%   | 7.023  | -23,6%   | 17.878 | 17.238 | 3,7%     |
| Margem EBITDA Ajustada <sup>2</sup>               | 25,4%  | 29,1%  | -3,7 p.p | 32,9%  | -7,6 p.p | 27,7%  | 30,4%  | -2,6 p.p |
| Lucro líquido Ajustado <sup>3</sup> (R\$ milhões) | 3.022  | 4.298  | -29,7%   | 4.560  | -33,7%   | 10.261 | 10.400 | -1,3%    |
| Margem Líquida Ajustada                           | 14,3%  | 18,7%  | 4,4 p.p  | 21,4%  | -7,1 p.p | 15,9%  | 18,3%  | -2,4 p.p |
| Dívida Bruta (R\$ milhões)                        | 12.856 | 12.445 | 3,3%     | 17.091 | -24,8%   | 12.856 | 17.091 | -24,8%   |
| Dívida Líquida/EBITDA                             | 0,16x  | 0,18x  | -0,02x   | 0,65x  | -0,47x   | 0,16x  | 0,65x  | -0,47x   |
| Investimentos (CAPEX em R\$ milhões)              | 1.056  | 959    | 10,1%    | 810    | 30,3%    | 2.608  | 1.811  | 44,0%    |
| Fluxo de caixa livre (R\$ milhões)                | 3.093  | 3.218  | -3,9%    | 3.843  | -19,5%   | 9.334  | 6.186  | 50,9%    |

1. Inclui receita de venda de minério de ferro.

2. Medição não contábil elaborada pela Companhia. A Companhia apresenta o EBITDA ajustado para fornecer informações adicionais sobre a geração de caixa no período.

# MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Concluímos este terceiro trimestre com muitas conquistas e desafios superados. No âmbito externo, o período foi marcado por um cenário mundial de inflação, ampliando o risco de recessão e gerando dúvidas quanto ao crescimento econômico global. Segundo a Worldsteel Association (WSA), a produção global de aço bruto, no trimestre, apresentou uma queda de 2,5% em relação ao mesmo período de 2021, influenciada pelos efeitos do conflito entre Rússia e Ucrânia e pela desaceleração do mercado da China, com restrições decorrentes da política de "Covid zero".

No Brasil, projetos de saneamento, óleo e gás, ferroviários e de energia, especialmente renováveis, seguem com crescimento. O setor de construção continua registrando patamares elevados, com alguns sinais de arrefecimento. Mesmo em meio a um cenário de juros altos, continuamos com forte demanda em todas as linhas de produtos, apresentando, em relação ao trimestre anterior, leve crescimento de entregas no mercado interno e maior retração nas exportações, influenciada pela pressão dos preços do mercado internacional.

Da mesma forma, a América do Norte continua apresentando forte demanda, com margens favoráveis e indicadores positivos, como ISM e ABI, não obstante os menores volumes de vendas registrados no trimestre diante de um cenário de inflação e possível recessão. Seguimos acelerando nossa transformação digital, aperfeiçoando os serviços prestados aos nossos clientes e mitigando impactos futuros frente estimativas de mercado que apontam para um cenário de queda no consumo.

O trimestre foi também marcado por conclusões de investimentos importantes na ON Aços Especiais: (i) o novo lingotamento contínuo de Pindamonhangaba, que leva a usina para um novo patamar de segurança, competitividade e qualidade, e (ii) o novo forno de esferoidização da Usina de Charqueadas, que vai permitir que a Companhia atenda a demanda crescente por materiais com especificações mais exigentes.

Mesmo com as pressões de custos enfrentadas e uma base de comparação com fortes volumes verificados no ano passado, o terceiro trimestre reafirmou a solidez dos resultados operacionais e financeiros que vêm sendo entregues pela Gerdau. Os menores preços verificados no mercado internacional e pressões de custos de insumos acabaram por reduzir o EBITDA do trimestre, concluindo o período com EBITDA ajustado de R\$ 5,4 bilhões e margem de 25,4%. Já no acumulado do ano, o EBITDA ajustado atingiu R\$ 17,9 bilhões de reais, recorde histórico e 3,7% superior ao mesmo período do ano anterior, confirmando a continuidade pela forte demanda do setor que, somado à capacidade das equipes de capturar as oportunidades de mercado, ratificam os novos patamares de resultados que vêm sendo entregues pela Companhia. O Lucro Líquido Ajustado atingiu R\$ 3,0 bilhões no trimestre, redução de 29,7% quando comparado ao 2T22, contudo alcançando R\$ 10,3 bilhões nos nove primeiros meses do ano, em linha com os resultados recordes obtidos no mesmo período do ano anterior.

Como parte da nossa agenda de sustentabilidade, conquistamos neste trimestre a certificação da Gerdau Summit como uma Empresa B. A Gerdau Summit (*joint venture* com as japonesas Sumitomo Corporation e Japan Steel Works) voltada ao fornecimento de cilindros de laminação e de peças para a geração de energia eólica, passa a ser a primeira indústria do aço a se tornar uma Empresa B no mundo. A certificação mostra o compromisso da Gerdau junto ao programa *B Movement Builders* e a ambição de certificar todas as nossas operações nos nove países em que estamos presentes até 2025.

Também não poderíamos deixar de mencionar o Rock in Rio, ocorrido em setembro. A Gerdau foi o aço oficial do festival de música, reafirmando o posicionamento da Companhia como a maior recicladora de sucata ferrosa da América Latina. De forma inovadora, a Gerdau e o Rock in Rio se uniram para transformar o Palco Mundo (maior palco de todas as edições) em um símbolo da sustentabilidade e celebrar os mais de 1 milhão de catadoras e catadores de sucata que atuam no dia a dia da sociedade brasileira. Com uma estrutura de 30 metros de altura, similar a um prédio de dez andares, 200 toneladas de aço, volume suficiente para a fabricação de 200 carros, e 104 metros de largura, equivalente a duas piscinas olímpicas, o Palco Mundo foi feito com aço 100% reciclável, reforçando importantes conceitos de inovação, sustentabilidade, circularidade, inclusão e compromisso com o futuro de todos.

É com essa visão de futuro que a Gerdau mantém, desde 2019, uma equipe de pesquisa e desenvolvimento, capacitada a trabalhar na busca de alternativas para o descarte dos resíduos de suas usinas, com base nos princípios da economia circular e da sustentabilidade. Os resultados desse trabalho – os chamados coprodutos – contribuem para preservar recursos naturais, economizar energia e reduzir o descarte de materiais poluentes, ao voltarem ao ciclo produtivo em lugar de serem descartados.

No início de setembro a Gerdau e Empresas Randon, fabricante de carretas, freios e suspensões, anunciaram uma *joint venture* para oferta de locação de caminhões, semirreboques e outros produtos relacionados ao transporte e movimentação de cargas. Atendidas todas as condições precedentes, na última quinta-feira, 03 de novembro, foram firmados os documentos que formalizam a constituição da nova sociedade, permitindo o início das atividades da Addiante. A nova empresa receberá investimento inicial de R\$ 250 milhões até 2024, com participação de 50% de cada sócio.

Adicionalmente, ao final do trimestre assinamos o contrato vinculante da *joint venture* Ubiratã, com investimento total de cerca de R\$ 50 milhões e participação de 50% Gerdau Next e 50% Spacetime Labs. A nova empresa tem como objeto o desenvolvimento de plataformas e soluções de Digital Twins, Horizontal Optimization e de Early Warning Systems que utilizam aprendizado de máquina (*machine learning*) e sistemas robóticos autônomos para transformação de indústrias de base. A nova empresa visa otimizar os volumes reciclados por meio do uso de sucata e a hiperprodutividade aplicada a materiais, energia e processos da cadeia de suprimentos e pode proporcionar reduções substanciais de emissões e economia de custos.

Confirmando mais uma vez a capacidade da Companhia de se inovar, fomos reconhecidos como líderes na categoria Siderurgia, Mineração e Metalurgia na edição de 2022 do ranking Melhores e Maiores, da revista Exame, além de receber o prêmio na categoria "Excelência em Comunicação" na 13ª edição do Steelie Awards 2022, promovida pela World Steel Association.

Por fim, mas não menos importante, com o intuito de oferecer mais facilidade em se relacionar, interagir e evoluir a experiência da marca, lançamos uma nova plataforma digital para atendimento dos nossos clientes: a Gerdau Mais. A iniciativa é mais um importante avanço na jornada de transformação digital da Companhia, prezando pela excelência dos serviços prestados.

Agradecemos aos nossos colaboradores, clientes, fornecedores, parceiros e acionistas pela confiança, e ao Conselho de Administração pela orientação sólida e apoio unânime na maneira como estamos construindo a história e a geração de valor da Companhia.

# RESULTADOS CONSOLIDADOS

## DESEMPENHO OPERACIONAL

### PRODUÇÃO E VENDAS

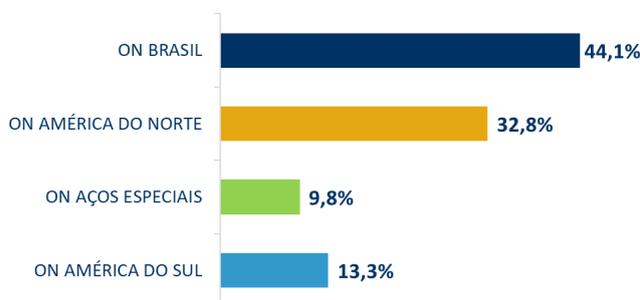
| CONSOLIDADO                      | 3T22  | 2T22  | Δ      | 3T21  | Δ      | 9M22  | 9M21   | Δ     |
|----------------------------------|-------|-------|--------|-------|--------|-------|--------|-------|
| <b>Volumes (1.000 toneladas)</b> |       |       |        |       |        |       |        |       |
| Produção de aço bruto            | 2.965 | 3.429 | -13,5% | 3.416 | -13,2% | 9.800 | 10.015 | -2,1% |
| Vendas de aço                    | 2.930 | 3.245 | -9,7%  | 3.253 | -9,9%  | 9.230 | 9.557  | -3,4% |

A redução na produção de aço bruto no 3T22 e nos 9M22, seguiram a dinâmica do menor volume de vendas apresentado nos períodos. No 3T22, a produção de aço bruto foi de 3 milhões de toneladas, 13,5% inferior ao registrado no 2T22 e 13,2% menor em relação ao 3T21. Já no acumulado do ano, a produção de aço bruto atingiu 9,8 milhões de toneladas, patamar 2,1% inferior quando comparado ao mesmo período do ano passado, e demonstra a resiliência ao longo do ano dos setores atendidos pela Companhia, principalmente o de construção, indústria e a retomada gradual do setor automotivo.

As vendas, por sua vez, alcançaram 2,9 milhões de toneladas no trimestre e ficaram 9,7% e 9,9% inferiores na comparação trimestral e anual, respectivamente. Já nos nove primeiros meses do ano, 9,2 milhões de toneladas foram vendidas, o que representa uma diminuição de 3,4% quando comparado ao mesmo período do ano anterior.

Como reflexo, a utilização da capacidade instalada foi de 72% no trimestre.

### PARTICIPAÇÃO DAS VENDAS DE AÇO POR ON - 3T22



# DESEMPENHO FINANCEIRO

## RECEITA LÍQUIDA

A receita líquida do 3T22 totalizou R\$ 21,2 bilhões, 7,9% inferior em relação ao 2T22, reflexo do menor volume comercializado no período. Por sua vez, quando comparada ao 3T21, a receita apresentou leve redução de 0,8%.

O resultado apresentado reflete, principalmente, a demanda resiliente nos segmentos de longos e planos no mercado interno brasileiro.



## LUCRO BRUTO

Como consequência do conflito entre Rússia e Ucrânia e das restrições de oferta, o custo dos insumos segue com pressões inflacionárias, embora o preço praticado pelo mercado já apresente pontos de inflexão.

Contudo, embora o preço dos insumos já venha apresentando queda nos últimos meses, a variação dos custos não se dá de maneira automática e leva cerca de 120 dias (carvão mineral) e 50 dias (sucata) para que seus preços sejam totalmente refletidos no custo de produção da Companhia.

| CONSOLIDADO                     | 3T22         | 2T22         | Δ               | 3T21         | Δ               | 9M22          | 9M21          | Δ               |
|---------------------------------|--------------|--------------|-----------------|--------------|-----------------|---------------|---------------|-----------------|
| <b>Resultados (R\$ milhões)</b> |              |              |                 |              |                 |               |               |                 |
| Receita líquida                 | 21.149       | 22.968       | -7,9%           | 21.317       | -0,8%           | 64.448        | 56.790        | 13,5%           |
| Custo das vendas                | (16.411)     | (17.065)     | -3,8%           | (14.898)     | 10,2%           | (48.625)      | (41.160)      | 18,1%           |
| <b>Lucro bruto</b>              | <b>4.738</b> | <b>5.904</b> | <b>-19,8%</b>   | <b>6.419</b> | <b>-26,2%</b>   | <b>15.823</b> | <b>15.630</b> | <b>1,2%</b>     |
| <i>Margem bruta</i>             | <i>22,4%</i> | <i>25,7%</i> | <i>-3,3 p.p</i> | <i>30,1%</i> | <i>-7,7 p.p</i> | <i>24,6%</i>  | <i>27,5%</i>  | <i>-3,0 p.p</i> |

Desta forma, o custo das vendas apresentou queda de 3,8% entre o 2T22 e 3T22. Já na análise anual, notamos um aumento de 10,2% na comparação com o 3T21, resultado do aumento do custo de energéticos e redutores, tais como carvão (+118%), coque (+94%) e gás natural (+39%), além do aumento de 19% no custo de ligas metálicas, especialmente nas operações da América do Norte e Aços Especiais.

Como reflexo do custo, associado ao volume comercializado, o Lucro Bruto foi de R\$ 4,7 bilhões no 3T22, 19,8% e 26,2% inferior ao 2T22 e 3T21, respectivamente. Porém, quando analisado o resultado entregue no acumulado do ano, o Lucro Bruto de R\$ 15,8 bilhões encontra-se ligeiramente superior ao mesmo período do ano anterior.

## DESPESAS COM VENDAS, GERAIS E ADMINISTRATIVAS

As Despesas com vendas, gerais e administrativas, totalizaram R\$ 555 milhões no 3T22, 7,5% superior ao 2T22 e 5,2% acima do 3T21. No entanto, quando analisamos o trimestre sobre a receita líquida dos períodos, a relação apresenta leve aumento de 0,4 p.p. e 0,1 p.p. frente o 2T22 e 3T21, respectivamente, o que demonstra o contínuo esforço da Companhia em manter suas despesas em patamares saudáveis.

| CONSOLIDADO  | 3T22         | 2T22         | Δ              | 3T21         | Δ              | 9M22           | 9M21           | Δ               |
|--|--------------|--------------|----------------|--------------|----------------|----------------|----------------|-----------------|
| <b>Resultados (R\$ milhões)</b>                      |              |              |                |              |                |                |                |                 |
| <b>Despesas com vendas, gerais e administrativas</b> | <b>(555)</b> | <b>(516)</b> | <b>7,5%</b>    | <b>(527)</b> | <b>5,2%</b>    | <b>(1.565)</b> | <b>(1.473)</b> | <b>6,3%</b>     |
| Despesas com vendas                                  | (184)        | (178)        | 3,1%           | (188)        | -2,1%          | (530)          | (512)          | 3,6%            |
| Despesas gerais e administrativas                    | (371)        | (338)        | 9,8%           | (340)        | 9,3%           | (1.035)        | (961)          | 7,7%            |
| <b>% DVGA/Receita Líquida</b>                        | <b>2,6%</b>  | <b>2,2%</b>  | <b>0,4 p.p</b> | <b>2,5%</b>  | <b>0,1 p.p</b> | <b>2,4%</b>    | <b>2,6%</b>    | <b>-0,2 p.p</b> |

## EBITDA E MARGEM EBITDA

| COMPOSIÇÃO DO EBITDA CONSOLIDADO (R\$ milhões)                           | 3T22         | 2T22         | Δ               | 3T21         | Δ               | 9M22          | 9M21          | Δ               |
|--|--------------|--------------|-----------------|--------------|-----------------|---------------|---------------|-----------------|
| Lucro líquido  | 3.022        | 4.298        | -29,7%          | 5.594        | -46,0%          | 10.261        | 11.999        | -14,5%          |
| Resultado financeiro líquido   | 530          | 361          | 46,8%           | (78)         | -               | 1.395         | 135           | 931,1%          |
| Provisão para IR e CS  | 910          | 1.131        | -19,5%          | 1.872        | -51,4%          | 3.611         | 4.375         | -17,5%          |
| Depreciação e amortizações   | 738          | 701          | 5,2%            | 673          | 9,6%            | 2.098         | 1.952         | 7,5%            |
| <b>EBITDA - Instrução CVM<sup>1</sup></b>                                | <b>5.200</b> | <b>6.492</b> | <b>-19,9%</b>   | <b>8.061</b> | <b>-35,5%</b>   | <b>17.364</b> | <b>18.461</b> | <b>-5,9%</b>    |
| Resultado da equivalência patrimonial (a)                                | (281)        | (387)        | 27,2%           | (271)        | 3,9%            | (977)         | (657)         | 48,8%           |
| EBITDA proporcional das empresas coligadas e controladas em conjunto (b) | 457          | 573          | 20,3%           | 405          | 12,7%           | 1.495         | 994           | 50,4%           |
| Perdas pela não recuperabilidade de ativos financeiros (c)               | (6)          | 2            | -               | 1            | -               | (5)           | 6             | -               |
| Itens não recorrentes  | -            | -            | -               | (1.174)      | -               | -             | (1.567)       | -               |
| Recuperações de créditos/provisões (d)                                   | -            | -            | -               | (1.174)      | -               | -             | (1.567)       | -               |
| <b>EBITDA ajustado<sup>2</sup></b>                                       | <b>5.369</b> | <b>6.680</b> | <b>-19,6%</b>   | <b>7.023</b> | <b>-23,6%</b>   | <b>17.878</b> | <b>17.238</b> | <b>3,7%</b>     |
| <b>Margem EBITDA ajustada</b>  | <b>25,4%</b> | <b>29,1%</b> | <b>-3,7 p.p</b> | <b>32,9%</b> | <b>-7,6 p.p</b> | <b>27,7%</b>  | <b>30,4%</b>  | <b>-2,6 p.p</b> |

| CONCILIAÇÃO DO EBITDA CONSOLIDADO (R\$ milhões)                                   | 3T22         | 2T22         | Δ             | 3T21         | Δ             | 9M22          | 9M21          | Δ            |
|---|--------------|--------------|---------------|--------------|---------------|---------------|---------------|--------------|
| EBITDA - Instrução CVM <sup>1</sup>   | 5.200        | 6.492        | -19,9%        | 8.061        | -35,5%        | 17.364        | 18.461        | -5,9%        |
| Depreciação e amortizações  | (738)        | (701)        | 5,2%          | (673)        | 9,6%          | (2.098)       | (1.952)       | 7,5%         |
| <b>LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS IMPOSTOS<sup>2</sup></b> | <b>4.462</b> | <b>5.791</b> | <b>-22,9%</b> | <b>7.389</b> | <b>-39,6%</b> | <b>15.267</b> | <b>16.509</b> | <b>-7,5%</b> |

1 - Medição não contábil calculada de acordo com a Resolução CVM nº 156 de 23/06/2022.

2 - Medição não contábil reconciliada com as informações apresentadas nas Demonstrações Financeiras da Companhia, conforme estabelecido pela Resolução CVM nº 156 de 23/06/2022.

(a) Valores apresentados na linha "Resultado da Equivalência Patrimonial" da Nota 23 das Demonstrações Financeiras da Companhia.

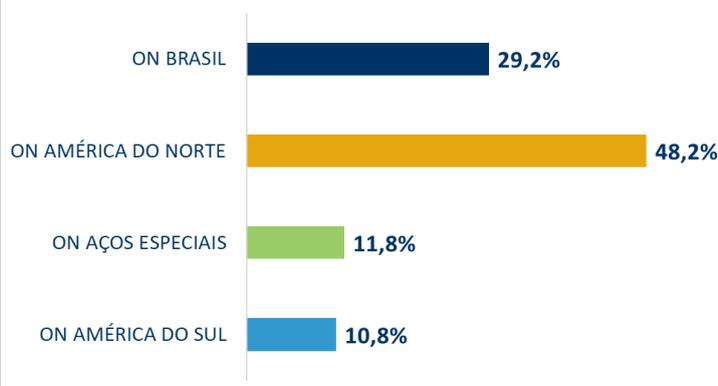
(b) Valores compostos pelas linhas "Lucro operacional antes do resultado financeiro e dos impostos proporcional das empresas controladas em conjunto e associada" e "Depreciação e amortização proporcional das empresas controladas em conjunto e associada" da Nota 23 das Demonstrações Financeiras da Companhia.

(c) Valores apresentados na linha "Perdas pela não recuperabilidade de ativos financeiros" da Nota 23 das Demonstrações Financeiras da Companhia.

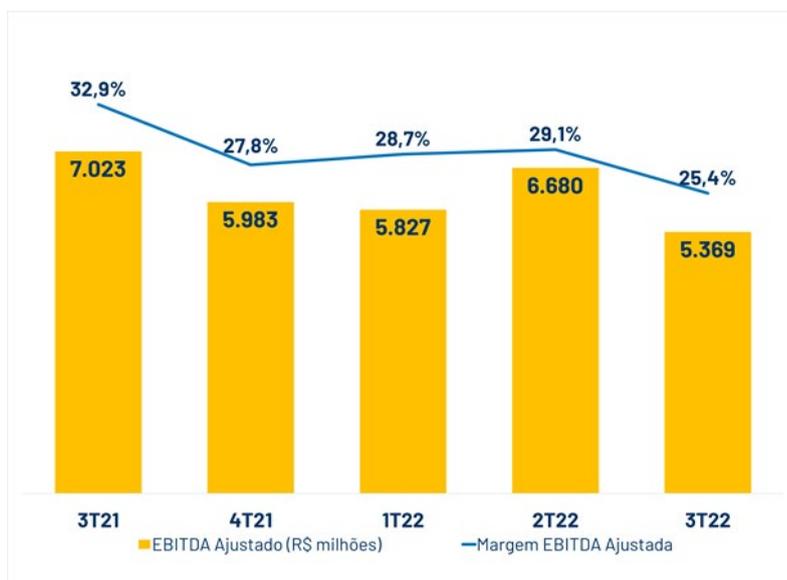
(d) Valores compostos pelas linhas "Recuperação de empréstimos compulsórios Eletrobras" e "Recuperação de créditos tributários e provisões" da Nota 23 das Demonstrações Financeiras da Companhia.

O EBITDA ajustado foi de R\$ 5,4 bilhões no 3T22, 19,6% inferior ao resultado entregue no trimestre anterior, com margem de 25,4% no período (-3,7 p.p. vs 2T22). Já no acumulado do ano, o EBITDA ajustado atingiu R\$ 17,9 bilhões, 3,7% superior ao mesmo período do ano anterior, confirmando a continuidade pela forte demanda do setor que, somado à capacidade das equipes de capturar as oportunidades de mercado, ratificam os novos patamares de resultados que vem sendo entregues pela Companhia.

### PARTICIPAÇÃO EBITDA POR ON - 3T22



## EBITDA AJUSTADO (R\$ MILHÕES) E MARGEM EBITDA AJUSTADA (%)



## RESULTADO FINANCEIRO

| CONSOLIDADO (R\$ milhões)                          | 3T22         | 2T22         | Δ            | 3T21      | Δ        | 9M22           | 9M21         | Δ             |
|--|--------------|--------------|--------------|-----------|----------|----------------|--------------|---------------|
| <b>Resultado financeiro</b>                        | <b>(530)</b> | <b>(361)</b> | <b>46,8%</b> | <b>78</b> | <b>-</b> | <b>(1.395)</b> | <b>(135)</b> | <b>931,1%</b> |
| Receitas financeiras                               | 159          | 141          | 13,0%        | 56        | 181,7%   | 388            | 162          | 139,6%        |
| Despesas financeiras                               | (388)        | (400)        | -3,1%        | (354)     | 9,5%     | (1.149)        | (1.012)      | 13,6%         |
| Varição cambial <sup>(1)</sup>                     | (2)          | 151          | -            | 104       | -        | 28             | 143          | -80,7%        |
| Varição cambial (outras moedas)                    | (314)        | (198)        | 58,1%        | (71)      | -342,2%  | (631)          | (237)        | -166,2%       |
| Atualização de Créditos Tributários <sup>(2)</sup> | -            | -            | -            | 326       | -        | -              | 463          | -             |
| Despesa com recompra de bonds                      | -            | (51)         | -            | -         | -        | (51)           | -            | -             |
| Ganhos com instrumentos financeiros, líquido       | 14           | (4)          | -            | 16        | -14,4%   | 21             | 20           | 5,0%          |

(1) Inclui parcela do *hedge* de investimento líquido  
 (2) Não recorrente

O resultado financeiro foi de R\$ 530 milhões negativos no 3T22, 46,8% superior ao trimestre anterior, explicado, sobretudo, pela variação cambial no período, cuja taxa de câmbio passou de R\$ 5,24 em junho para R\$ 5,41 em setembro. Nas comparações anuais, as fortes variações registradas decorrem, sobretudo, pelos efeitos não recorrentes de atualização de créditos tributários nos períodos e pela variação cambial.

## LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO

O Lucro Líquido Ajustado foi de R\$ 3,0 bilhões no trimestre, com redução de 29,7% quando comparado ao 2T22 e de 33,7% em relação ao 3T21, explicado, sobretudo, pelos menores volumes de vendas, maior pressão nos custos e variações cambiais no período, já mencionados nos capítulos anteriores. Contudo, apesar do menor resultado deste trimestre, o Lucro Líquido Ajustado alcançado nos nove primeiros meses do ano foi R\$ 10,3 bilhões, permanecendo em linha com os resultados recordes obtidos no mesmo período do ano anterior.

| CONSOLIDADO (R\$ milhões)   | 3T22         | 2T22         | Δ             | 3T21         | Δ             | 9M22           | 9M21          | Δ             |
|---|--------------|--------------|---------------|--------------|---------------|----------------|---------------|---------------|
| <b>Lucro operacional antes do resultado financeiro e dos impostos<sup>1</sup></b> | <b>4.463</b> | <b>5.791</b> | <b>-22,9%</b> | <b>7.389</b> | <b>-39,6%</b> | <b>15.267</b>  | <b>16.509</b> | <b>-7,5%</b>  |
| <b>Resultado financeiro</b>   | <b>(530)</b> | <b>(361)</b> | <b>46,8%</b>  | <b>78</b>    | <b>-</b>      | <b>(1.395)</b> | <b>(135)</b>  | <b>931,1%</b> |
| <b>Lucro antes dos impostos<sup>1</sup></b>                                       | <b>3.932</b> | <b>5.430</b> | <b>-27,6%</b> | <b>7.467</b> | <b>-47,3%</b> | <b>13.872</b>  | <b>16.374</b> | <b>-15,3%</b> |
| Imposto de renda e contribuição social  | (910)        | (1.131)      | -19,5%        | (1.873)      | -51,4%        | (3.611)        | (4.375)       | -17,5%        |
| IR/CS - efeitos cambiais (incluem hedge de invest. líquido)                       | 58           | 169          | -65,7%        | 7            | 728,6%        | (119)          | (9)           | 1222,2%       |
| IR/CS - demais contas   | (968)        | (1.012)      | -4,4%         | (1.414)      | -31,5%        | (3.204)        | (3.610)       | -11,2%        |
| IR/CS - itens não recorrentes   | -            | (288)        | -             | (466)        | -             | (288)          | (757)         | -61,9%        |
| <b>Lucro líquido consolidado<sup>1</sup></b>                                      | <b>3.022</b> | <b>4.298</b> | <b>-29,7%</b> | <b>5.594</b> | <b>-46,0%</b> | <b>10.261</b>  | <b>11.999</b> | <b>-14,5%</b> |
| Itens não recorrentes   | -            | -            | -             | (1.034)      | -             | -              | (1.599)       | -             |
| Recuperação de créditos/provisões   | -            | -            | -             | (1.499)      | -             | -              | (2.355)       | -             |
| IR/CS - itens não recorrentes   | -            | -            | -             | 465          | -             | -              | 756           | -             |
| <b>Lucro líquido consolidado ajustado<sup>2</sup></b>                             | <b>3.022</b> | <b>4.298</b> | <b>-29,7%</b> | <b>4.560</b> | <b>-33,7%</b> | <b>10.261</b>  | <b>10.400</b> | <b>-1,3%</b>  |

1 - Medição contábil divulgada na Demonstração dos Resultados da Companhia.

2 - Medição não contábil elaborada pela Companhia para demonstrar o lucro líquido ajustado pelos eventos extraordinários que impactaram o resultado.

### LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO (R\$ MILHÕES) E MARGEM LÍQUIDA (%)



## ESTRUTURA DE CAPITAL E ENDIVIDAMENTO

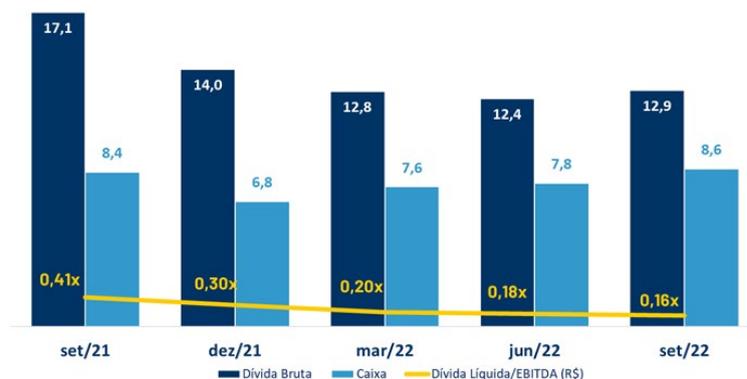
| COMPOSIÇÃO DA DÍVIDA - (R\$ Milhões)                                 | 3T22          | 2T22          | Δ             | 3T21          | Δ             |
|--|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|
| Circulante   | 3.886         | 3.550         | 9,5%          | 747           | 420,2%        |
| Não circulante   | 8.970         | 8.895         | 0,8%          | 16.374        | -45,2%        |
| <b>Dívida Bruta</b>  | <b>12.856</b> | <b>12.445</b> | <b>3,3%</b>   | <b>17.121</b> | <b>-24,9%</b> |
| Dívida bruta / Capitalização total <sup>1</sup>                      | 20,0%         | 20,0%         | -             | 29,0%         | -9,0 p.p      |
| Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras                | 8.590         | 7.755         | 10,8%         | 8.431         | 1,9%          |
| <b>Dívida Líquida</b>  | <b>4.266</b>  | <b>4.690</b>  | <b>-9,0%</b>  | <b>8.690</b>  | <b>-50,9%</b> |
| <b>Dívida líquida <sup>2</sup> (R\$) / EBITDA <sup>3</sup> (R\$)</b> | <b>0,16x</b>  | <b>0,18x</b>  | <b>-0,02x</b> | <b>0,41x</b>  | <b>-0,25x</b> |

- Capitalização total = patrimônio líquido + dívida bruta - juros sobre a dívida.
- Dívida líquida = dívida bruta - juros sobre a dívida - caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras.
- EBITDA ajustado acumulado dos últimos 12 meses.

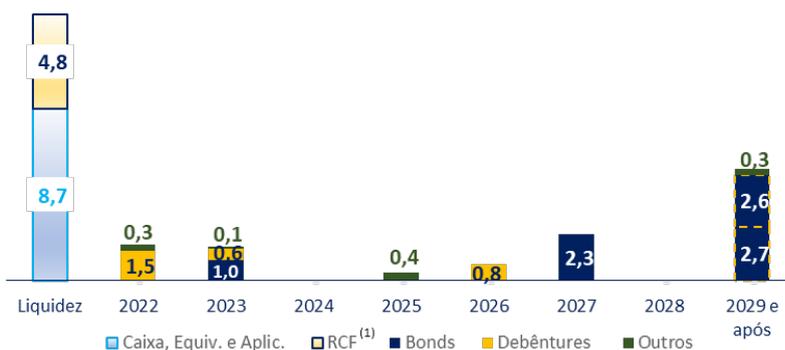
A Companhia mantém o perfil alongado de sua dívida, sendo 70% registrados como de longo prazo. Finalizamos o período com Dívida Bruta de R\$ 12,9 bilhões, patamar similar ao trimestre anterior e 25% inferior ao registrado no 3T21.

Referente à posição de caixa, encerramos o trimestre com R\$ 8,6 bilhões disponíveis, resultando em uma Dívida Líquida de R\$ 4,3 bilhões no período e com indicador Dívida Líquida/EBITDA em 0,16x. Comparado aos períodos anteriores, a menor relação dívida líquida/EBITDA reflete a melhor geração de caixa, somada a ações de redução da alavancagem e ao forte EBITDA gerado no 3T22.

### ENDIVIDAMENTO (R\$ BILHÕES) E ALAVANCAGEM



O custo médio nominal ponderado da Dívida Bruta de 7,79% a.a. e o prazo médio de pagamento da dívida de 7,7 anos, demonstram um cronograma bastante equilibrado e bem distribuído ao longo dos próximos anos. Vale destacar a renovação no trimestre de uma linha de crédito global comprometida, no montante de até US\$ 875 milhões.



(1) Linha Revolver de Crédito Global

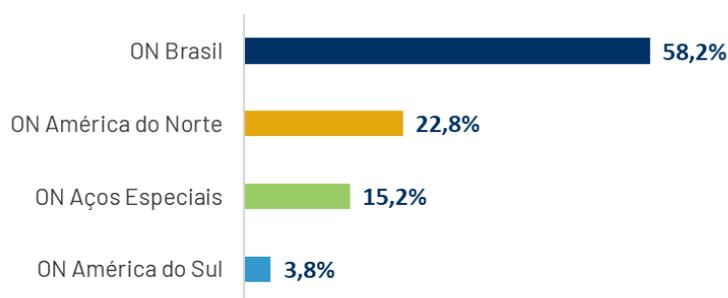
## INVESTIMENTOS

Os investimentos em Capex somaram R\$ 1.056 milhões no 3T22, sendo R\$ 654 milhões destinados à Manutenção e R\$ 402 em Expansão e Atualização Tecnológica. Do valor total desembolsado no trimestre, 58% foram destinados para a ON Brasil, 23% para a ON América do Norte, 15% para a ON Aços Especiais e 4% para a ON América do Sul. Do total de desembolsos do 3T22, R\$ 190 milhões foram investimentos na implantação de tecnologias voltadas à melhoria do controle e desempenho ambiental nas instalações existentes.

Os projetos de Manutenção estão associados ao conceito de reinvestimento da depreciação ao longo dos anos, com o objetivo de manter o desempenho operacional das plantas. Já os projetos de Expansão e Atualização Tecnológica contemplam expansão de ativos florestais, atualização e aprimoramento de controles ambientais, incrementos tecnológicos que resultam em eficiência energética e redução de emissões de gases de efeito estufa.

A Gerdau S.A. tem demonstrado sua capacidade de se adaptar aos diferentes cenários e os desembolsos do plano de investimentos estarão diretamente relacionados ao ritmo da demanda nos mercados em que atua, com critérios associados ao nível de retorno do capital investido e à consequente geração de caixa.

### PARTICIPAÇÃO DO DESEMBOLSO CAPEX POR ON - 3T22



### PRINCIPAIS PROJETOS APROVADOS E EM ESTUDO

#### ON BRASIL

- Capacidade de processamento de minério MG
- Aumento da base florestal MG
- Expansão do laminador bobinas a quente OB
- Expansão do laminador de perfis OB

#### ON AMÉRICA DO NORTE

- Expansão da aciaria Whitby
- Expansão do mix de produtos Jackson
- Fase 1 - programa de expansão Midlothian

#### ON AÇOS ESPECIAIS

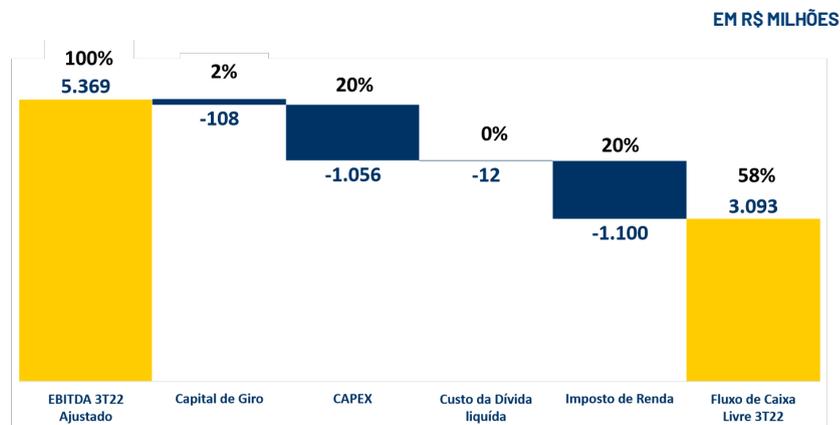
- Nova linha de descascamento Charqueadas
- Upgrade do laminador Monroe

#### ON AMÉRICA DO SUL

- Expansão do laminador Peru
- Aumento da capacidade, redução de custos, melhora na segurança ocupacional

## FLUXO DE CAIXA LIVRE

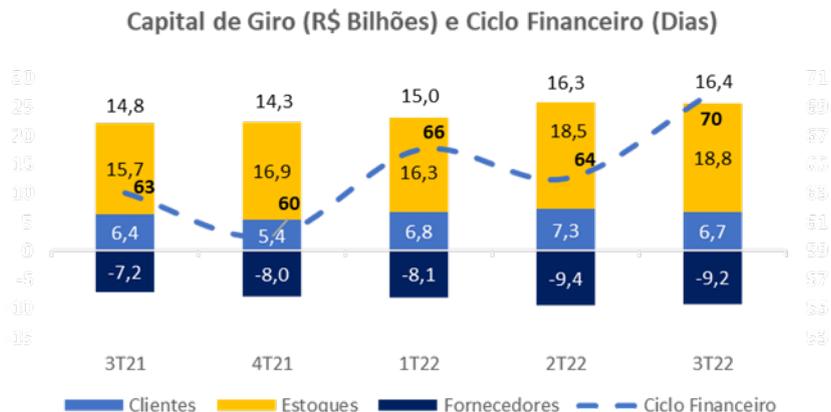
O fluxo de caixa livre do 3T22 foi positivo em R\$ 3,1 bilhões. Este é o décimo trimestre consecutivo em que a Companhia apresenta fluxo de caixa livre positivo. O resultado é reflexo da importante contribuição do EBITDA, aliado à disciplina nos investimentos de CAPEX e capital de giro. Em função disso e da gradual redução do endividamento, 58% do EBITDA do trimestre foi convertido em fluxo de caixa livre.



## CAPITAL DE GIRO E CICLO FINANCEIRO

O ciclo financeiro (capital de giro dividido pela receita líquida do trimestre), passou de 64 dias no 2T22 para 70 dias no 3T22, decorrente de ajustes naturais na demanda e menor nível de receita líquida do período.

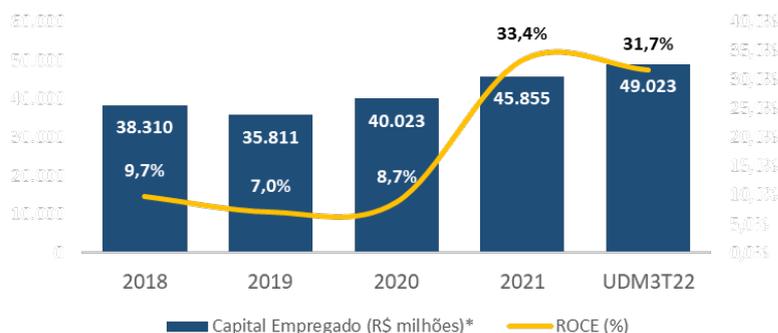
No 3T22, o capital de giro era de R\$16,4 bilhões, 10,8% superior ao 3T21, reflexo do aumento de fornecedores em R\$ 2 bilhões, com maior prazo de pagamento e maior custo dos estoques no período.



## RETORNO SOBRE O CAPITAL EMPREGADO – ROCE

A metodologia utilizada para o cálculo do ROCE considera a divisão dos Lucros antes dos Juros e Impostos, ou EBIT, pelo Capital Investido no negócio.

A evolução dos patamares históricos do nível de eficiência da Companhia, medido pelo ROCE nos últimos 12 meses (até setembro de 2022), reflete maior eficiência e o aumento na geração de valor da empresa, com retorno superior ao seu custo de capital.



\*Média dos últimos 12 meses

## GOVERNANÇA E MERCADO DE CAPITAIS

### DIVIDENDOS

Em 08 de novembro de 2022, o Conselho de Administração da Gerdau S.A. aprovou a distribuição de proventos sob a forma de dividendos no montante de R\$ 2.878 milhões (R\$ 1,73 por ação) e de juros sobre capital próprio (JCP) no montante de R\$ 699 milhões (R\$ 0,42 por ação). O pagamento ocorrerá a partir de 14 de dezembro de 2022, com base na posição de ações em 21 de novembro de 2022 e a data ex-dividendos será no dia 22 de novembro de 2022.

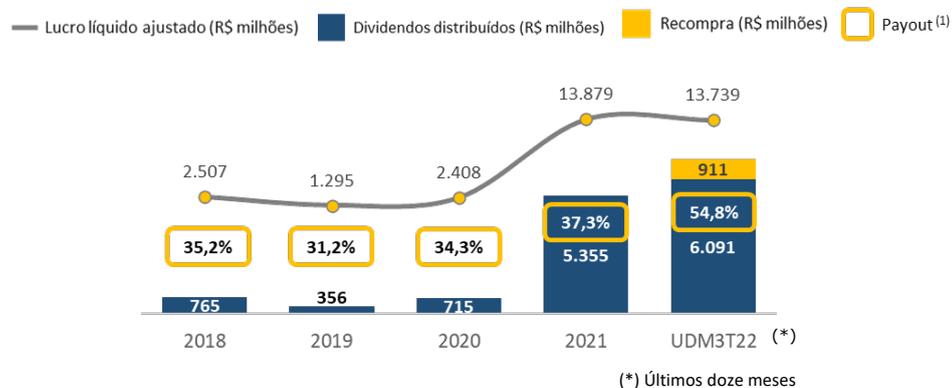
A administração acredita que a forma mais adequada de aumentar os dividendos absolutos é a partir da forte geração de caixa que vem entregando, mantendo assim a política de distribuir o mínimo de 30% do lucro líquido ajustado. Essa flexibilidade, inclusive na periodicidade da distribuição, faz com que a Companhia consiga entregar valor em diferentes cenários, objetivando gerar cada vez mais valor para seus acionistas.

### PROGRAMA DE RECOMPRA DE AÇÕES

Em 05 de maio de 2022 a Gerdau S.A. anunciou que o Conselho de Administração aprovou um programa de recompra de ações, com uma quantidade a ser adquirida de até 55.000.000 ações preferenciais, representando aproximadamente 5% das ações preferenciais (GGBR4) e/ou de ADRs lastreados em ações preferenciais (GGB) em circulação, com prazo máximo de 18 meses.

Até 24 de outubro de 2022 a Companhia havia recomprado 44.564.000 ações preferenciais ao preço médio de R\$ 24,08/ ação, correspondendo a 81,0% do programa de recompra.

### Retorno aos Acionistas



# DESEMPENHO DAS OPERAÇÕES DE NEGÓCIOS

A Gerdau apresenta seus resultados em quatro Operações de Negócios (ON).

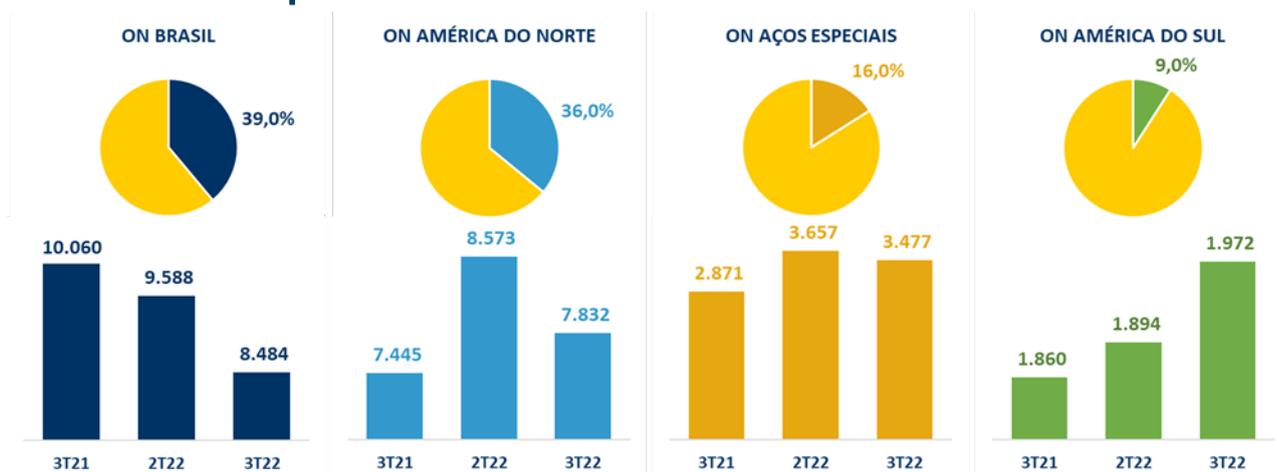
**ON BRASIL** – inclui as operações no Brasil (exceto aços especiais) e a operação de minério de ferro;

**ON AMÉRICA DO NORTE** – inclui todas as operações na América do Norte (Canadá e Estados Unidos), exceto aços especiais, além da empresa controlada em conjunto no México;

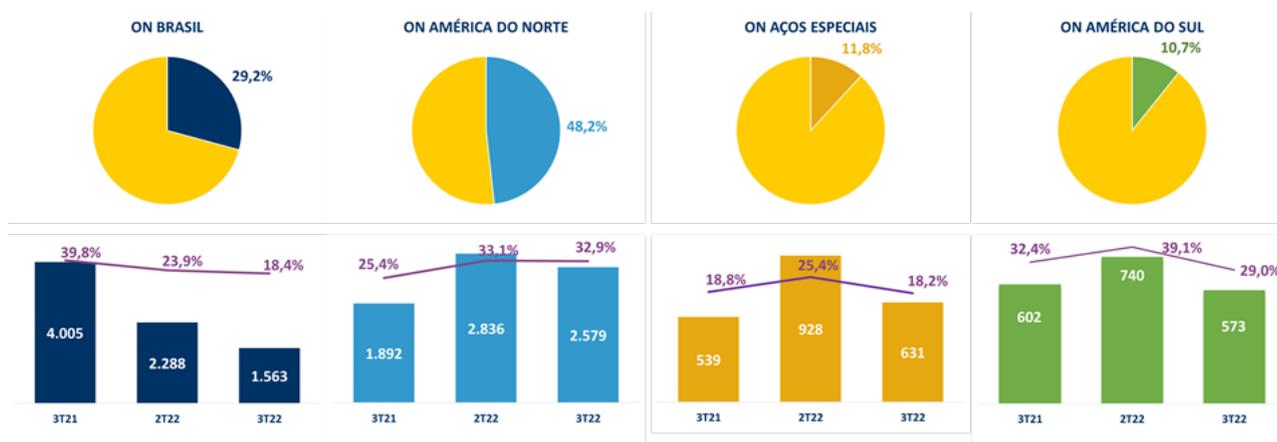
**ON AÇOS ESPECIAIS** – inclui as operações de aços especiais no Brasil e nos Estados Unidos, além da empresa controlada em conjunto no Brasil;

**ON AMÉRICA DO SUL** – inclui todas as operações na América do Sul (Argentina, Peru e Uruguai), exceto as operações do Brasil, além das empresas controladas em conjunto na Colômbia e na República Dominicana.

## RECEITA LÍQUIDA



## EBITDA E MARGEM EBITDA



# ON BRASIL

## PRODUÇÃO E VENDAS

| ON BRASIL                        | 3T22  | 2T22  | Δ      | 3T21  | Δ      | 9M22  | 9M21  | Δ      |
|----------------------------------|-------|-------|--------|-------|--------|-------|-------|--------|
| <b>Volumes (1.000 toneladas)</b> |       |       |        |       |        |       |       |        |
| Produção de aço bruto            | 1.281 | 1.576 | -18,7% | 1.642 | -22,0% | 4.383 | 4.593 | -4,6%  |
| Vendas totais                    | 1.331 | 1.529 | -12,9% | 1.547 | -14,0% | 4.244 | 4.307 | -1,5%  |
| Mercado Interno                  | 1.205 | 1.186 | 1,6%   | 1.359 | -11,4% | 3.476 | 3.957 | -12,2% |
| Exportações                      | 126   | 343   | -63,1% | 188   | -32,9% | 768   | 350   | 119,5% |
| Vendas de aços longos            | 869   | 1.061 | -18,1% | 1.117 | -22,2% | 2.882 | 3.058 | -5,7%  |
| Mercado Interno                  | 747   | 745   | 0,3%   | 933   | -19,9% | 2.157 | 2.736 | -21,2% |
| Exportações                      | 121   | 315   | -61,6% | 184   | -34,1% | 725   | 321   | 125,5% |
| Vendas de aços planos            | 462   | 468   | -1,2%  | 430   | 7,4%   | 1.361 | 1.250 | 8,9%   |
| Mercado Interno                  | 457   | 441   | 3,7%   | 426   | 7,3%   | 1.318 | 1.221 | 7,9%   |
| Exportações                      | 5     | 27    | -81,3% | 4     | 17,1%  | 43    | 28    | 52,1%  |

A produção de aço bruto da ON Brasil no 3T22 foi de 1,3 milhão de toneladas, ficando menor que a reportada no 2T22 em 18,7%. Em relação ao 3T21, a produção apresentou queda de 22,0%.

O volume de vendas totais no 3T22, ficou 12,9% menor comparado ao trimestre anterior e 14,0% abaixo do 3T21. As entregas ao mercado doméstico, impulsionadas pelos setores da construção e da indústria, foram levemente superiores em relação ao 2T22. Comparando-se ao mesmo período do ano anterior, as vendas caíram 11,4%, dada a demanda menos resiliente. O volume das exportações apresentou queda em relação ao 2T22 de 63,1% dados os preços internacionais apresentarem patamares desfavoráveis. Em relação ao 3T21, a queda foi de 32,9%.

Assim, mesmo em meio a um cenário de juros altos, o mercado doméstico continua demonstrando forte demanda nos setores atendidos pela Companhia, sustentando uma visão construtiva para os próximos períodos.

O setor de **construção** segue em ritmo acelerado, com recorde de canteiros de obras abertos e geração de emprego. Como resultado, nossa carteira de corte e dobra segue robusta, com demanda aquecida tanto para os segmentos de alto e médio padrão, quanto para moradias de cunho social. O estoque de imóveis segue demonstrando patamares saudáveis, apesar do arrefecimento nos lançamentos, porém, sobre uma base fortalecida de seis anos de crescimento contínuo. A **indústria**, por sua vez, segue beneficiada pela demanda de aço dos setores de máquinas e equipamentos, energia, linha amarela e linha verde, esses dois últimos impulsionados pelo patamar favorável do câmbio para exportação.

Assim, apesar do terceiro trimestre ter apresentado menores volumes destinados ao mercado externo, dadas as condições menos satisfatórias do mercado internacional, no acumulado do ano as exportações seguem com um volume cerca de duas vezes maior ao apresentado no mesmo período do ano anterior. O volume exportado no 3T22 representou cerca de 9,5% das vendas totais, 13 p.p. e 3 p.p. inferiores quando comparados ao 2T22 e 3T21, respectivamente, e suporta as vendas inferiores apresentadas no trimestre. No consolidado do ano, as exportações mais que dobraram em relação aos 9M21.

Em relação ao mix de produtos, as vendas no mercado interno foram positivamente impactadas, principalmente pelo crescimento na entrega de produtos dos segmentos de longos e pela resiliência dos volumes de produtos planos. Já no mercado externo, o volume de vendas foi influenciado, principalmente, pela demanda por produtos do segmento de longos, com destaque para a linha de concreto armado. No 3T22, foram comercializadas 316 mil toneladas de minério de ferro para terceiros e 715 mil toneladas foram utilizadas para consumo interno.

## RESULTADO OPERACIONAL

| ON BRASIL                          | 3T22         | 2T22         | Δ               | 3T21         | Δ                | 9M22         | 9M21          | Δ                |
|------------------------------------|--------------|--------------|-----------------|--------------|------------------|--------------|---------------|------------------|
| <b>Resultados (R\$ milhões)</b>    |              |              |                 |              |                  |              |               |                  |
| Receita líquida <sup>1</sup>       | 8.484        | 9.588        | -11,5%          | 10.060       | -15,7%           | 26.094       | 25.883        | 0,8%             |
| Mercado Interno                    | 7.856        | 8.097        | -3,0%           | 9.246        | -15,0%           | 22.815       | 24.461        | -6,7%            |
| Exportações                        | 628          | 1.491        | -57,9%          | 814          | -22,8%           | 3.279        | 1.422         | 130,5%           |
| Custo das vendas                   | (7.101)      | (7.481)      | -5,1%           | (6.221)      | 14,1%            | (20.808)     | (16.149)      | 28,8%            |
| <b>Lucro bruto</b>                 | <b>1.383</b> | <b>2.107</b> | <b>-34,4%</b>   | <b>3.839</b> | <b>-64,0%</b>    | <b>5.286</b> | <b>9.734</b>  | <b>-45,7%</b>    |
| <b>Margem bruta (%)</b>            | <b>16,3%</b> | <b>22,0%</b> | <b>-5,7 p.p</b> | <b>38,2%</b> | <b>-21,9 p.p</b> | <b>20,3%</b> | <b>37,6%</b>  | <b>-17,4 p.p</b> |
| <b>EBITDA Ajustado<sup>2</sup></b> | <b>1.563</b> | <b>2.288</b> | <b>-31,7%</b>   | <b>4.005</b> | <b>-61,0%</b>    | <b>5.802</b> | <b>10.176</b> | <b>-43,0%</b>    |
| <b>Margem EBITDA Ajustada (%)</b>  | <b>18,4%</b> | <b>23,9%</b> | <b>-5,5 p.p</b> | <b>39,8%</b> | <b>-21,4 p.p</b> | <b>22,2%</b> | <b>39,3%</b>  | <b>-17,1 p.p</b> |

1 - Inclui receita de venda de minério de ferro.

2 - Medição não contábil reconciliada com as informações apresentadas na Nota 23 das Demonstrações Financeiras da Companhia, conforme estabelecido pela Resolução CVM nº 156 de 23/06/2022.

A Receita Líquida registrada no 3T22 foi de R\$ 8,5 bilhões, uma retração de 11,5% em relação ao 2T22 e de 15,7% quando comparada ao mesmo trimestre do ano anterior. O menor nível de receita é explicado, principalmente, pelo menor volume de vendas direcionado ao mercado externo, conforme já mencionado. Já nos 9M22, a Receita Líquida permaneceu em patamar similar ao resultado apresentado no ano anterior, encerrando o período em R\$ 26,1 bilhões.

Com relação aos Custos de Vendas, a redução de 5,1% em relação ao 2T22 considera o menor nível de vendas no trimestre, enquanto nas comparações anuais o aumento dos Custos registrado é explicado, principalmente, pela alta nos custos de energéticos e redutores, principalmente de carvão, coque e gás natural.

Como reflexo, o Lucro Bruto no 3T22 ficou em R\$ 1,4 bilhão, 34,4% inferior quando comparado ao trimestre anterior e 64,0% menor em relação ao 3T21.

Assim, a ON Brasil registrou EBITDA Ajustado de R\$ 1,6 bilhão no trimestre e R\$ 5,8 bilhões no acumulado do ano. Quando analisadas as variações anuais em relação aos períodos indicados na tabela acima, deve-se considerar a forte base histórica de comparação, quando naqueles períodos a operação registrou seus melhores resultados de EBITDA.



# ON AMÉRICA DO NORTE

## PRODUÇÃO E VENDAS

| ON AMÉRICA DO NORTE              | 3T22  | 2T22  | Δ      | 3T21  | Δ      | 9M22  | 9M21  | Δ     |
|----------------------------------|-------|-------|--------|-------|--------|-------|-------|-------|
| <b>Volumes (1.000 toneladas)</b> |       |       |        |       |        |       |       |       |
| Produção de aço bruto            | 1.127 | 1.145 | -1,6%  | 1.229 | -8,3%  | 3.485 | 3.749 | -7,1% |
| Vendas de aço                    | 988   | 1.121 | -11,8% | 1.131 | -12,6% | 3.204 | 3.397 | -5,7% |

No 3T22 a produção de aço ficou em 1,1 milhão de toneladas, patamar similar ao 2T22 e 8,3% inferior em relação ao 3T21. Nos 9M22, a produção de aço foi de 3,5 milhões de toneladas, 7,1% inferior aos 9M21. Já as vendas de aço foram de 988 mil toneladas no trimestre, reduções de 11,8% e de 12,6% em relação ao 2T22 e 3T21, respectivamente. No acumulado do ano, as vendas de aço atingiram 3,2 milhões de toneladas, 5,7% inferior ao mesmo período do ano anterior.

Apesar dos patamares de produção e venda ainda continuarem fortes, o menor volume comparativo nos períodos indicados demonstram uma maior cautela do mercado frente a um possível cenário de recessão econômica no país. Continuamos operando em níveis elevados de produção para atender os mercados de construção não residencial, indústria e distribuição, que seguem resilientes.

## RESULTADO OPERACIONAL

| ON AMÉRICA DO NORTE                | 3T22         | 2T22         | Δ                | 3T21         | Δ               | 9M22         | 9M21         | Δ                |
|------------------------------------|--------------|--------------|------------------|--------------|-----------------|--------------|--------------|------------------|
| <b>Resultados (R\$ milhões)</b>    |              |              |                  |              |                 |              |              |                  |
| Receita líquida                    | 7.832        | 8.573        | -8,6%            | 7.445        | 5,2%            | 24.627       | 19.945       | 23,5%            |
| Custo das vendas                   | (5.608)      | (6.121)      | -8,4%            | (5.786)      | -3,1%           | (17.585)     | (16.358)     | 7,5%             |
| <b>Lucro bruto</b>                 | <b>2.224</b> | <b>2.451</b> | <b>-9,3%</b>     | <b>1.658</b> | <b>34,1%</b>    | <b>7.042</b> | <b>3.586</b> | <b>96,4%</b>     |
| <b>Margem bruta (%)</b>            | <b>28,4%</b> | <b>28,6%</b> | <b>-0,2 p.p.</b> | <b>22,3%</b> | <b>6,1 p.p.</b> | <b>28,6%</b> | <b>18,0%</b> | <b>10,6 p.p.</b> |
| <b>EBITDA Ajustado<sup>1</sup></b> | <b>2.579</b> | <b>2.836</b> | <b>-9,1%</b>     | <b>1.892</b> | <b>36,3%</b>    | <b>8.127</b> | <b>4.087</b> | <b>98,8%</b>     |
| <b>Margem EBITDA Ajustada (%)</b>  | <b>32,9%</b> | <b>33,1%</b> | <b>-0,2 p.p.</b> | <b>25,4%</b> | <b>7,5 p.p.</b> | <b>33,0%</b> | <b>20,5%</b> | <b>12,5 p.p.</b> |

1 - Medição não contábil reconciliada com as informações apresentadas na Nota 23 das Demonstrações Financeiras da Companhia, conforme estabelecido pela Resolução CVM nº 156 de 23/06/2022.

A receita líquida totalizou R\$ 7,8 bilhões no 3T22, 8,6% inferior ao 2T22, reflexo do menor volume comercializado, e 5,2% acima do 3T21, resultante do *spread* metálico estabilizado em patamar elevado e da maior receita líquida por tonelada nos períodos comparados. No acumulado do ano, a receita líquida foi de R\$ 24,6 bilhões, 23,5% superior ao mesmo período do ano anterior, influenciada da mesma forma, pelo *spread* metálico e pela maior receita líquida por tonelada.

A queda no custo das vendas no 3T22 foi influenciada principalmente pelo menor volume e, também, por um menor patamar de custos, principalmente em metálicos. Por sua vez, energéticos tiveram comportamento contrário e apresentaram patamares mais elevados.

O lucro bruto foi de R\$ 2,2 bilhões no trimestre, 9,3% menor do que o reportado no 2T22 e 34,1% acima do 3T21. Os resultados refletem, além das razões expostas anteriormente, o nível de produção e o cenário atual de demanda nos países da operação. Já nos 9M22, o Lucro Bruto ficou cerca de duas vezes acima do resultado apresentado nos 9M21, reflexo do forte crescimento da Receita Líquida quando comparado aos Custos das vendas no período.

O EBITDA ajustado da ON foi de R\$ 2,6 bilhões, o melhor resultado para um terceiro trimestre da história da operação. No 3T22, a margem EBITDA ajustada foi de 32,9%, 0,2 p.p. inferior ao 2T22 e 7,5 p.p. superior na comparação anual. Esse resultado reflete tanto o momento favorável de mercado como estratégia contínua da Companhia de segmentação e de seus esforços de controle de custos. No acumulado do ano, o EBITDA ajustado foi de R\$ 8,1 bilhões, praticamente o dobro do resultado alcançado no mesmo período do ano anterior, e registrou uma margem de 33,0%, 12,5 p.p. acima ao registrado nos 9M21.

# ON AÇOS ESPECIAIS

## PRODUÇÃO E VENDAS

| ON AÇOS ESPECIAIS                | 3T22 | 2T22 | Δ      | 3T21 | Δ     | 9M22  | 9M21  | Δ     |
|----------------------------------|------|------|--------|------|-------|-------|-------|-------|
| <b>Volumes (1.000 toneladas)</b> |      |      |        |      |       |       |       |       |
| Produção de aço bruto            | 383  | 507  | -24,4% | 386  | -0,7% | 1.384 | 1.227 | 12,7% |
| Vendas de aço                    | 403  | 435  | -7,4%  | 408  | -1,4% | 1.256 | 1.251 | 0,4%  |

A produção de aços especiais foi de 383 mil toneladas no trimestre, redução de 24,4% em relação ao 2T22, contudo em linha com o mesmo período do ano anterior. Já as vendas de aço, por sua vez, foram de 403 mil toneladas, 7,4% inferior quando comparadas ao 2T22, e 1,4% menor em relação ao 3T21. Importante salientar que a demanda no trimestre foi impactada por um movimento de correção de estoques por uma parcela de nossos clientes. Já no acumulado do ano, a produção de aço foi de 1,4 milhão de toneladas, 12,7% superior aos 9M21, ao passo que as vendas foram similares ao patamar apresentado no mesmo período do ano anterior. O resultado apresentado reforça a expectativa de crescimento e a gradual recuperação da operação para o ano.

Cabe destacar que no trimestre houve recuperação no segmento de veículos leves, apesar de ainda aquém dos níveis históricos, e pelo bom desempenho do segmento de veículos pesados e de óleo e gás, motivado pelo preço dos combustíveis no mercado internacional.

## RESULTADO OPERACIONAL

| ON AÇOS ESPECIAIS                  | 3T22         | 2T22         | Δ               | 3T21         | Δ               | 9M22         | 9M21         | Δ              |
|------------------------------------|--------------|--------------|-----------------|--------------|-----------------|--------------|--------------|----------------|
| <b>Resultados (R\$ milhões)</b>    |              |              |                 |              |                 |              |              |                |
| Receita líquida                    | 3.477        | 3.657        | -4,9%           | 2.871        | 21,1%           | 10.353       | 7.951        | 30,2%          |
| Custo das vendas                   | (2.917)      | (2.808)      | 3,9%            | (2.405)      | 21,3%           | (8.326)      | (6.793)      | 22,6%          |
| <b>Lucro bruto</b>                 | <b>560</b>   | <b>849</b>   | <b>-34,1%</b>   | <b>466</b>   | <b>20,2%</b>    | <b>2.027</b> | <b>1.158</b> | <b>75,0%</b>   |
| <b>Margem bruta (%)</b>            | <b>16,1%</b> | <b>23,2%</b> | <b>-7,1 p.p</b> | <b>16,2%</b> | <b>-0,1 p.p</b> | <b>19,6%</b> | <b>14,6%</b> | <b>5,0 p.p</b> |
| <b>EBITDA Ajustado<sup>1</sup></b> | <b>631</b>   | <b>928</b>   | <b>-32,0%</b>   | <b>539</b>   | <b>17,1%</b>    | <b>2.251</b> | <b>1.443</b> | <b>56,0%</b>   |
| <b>Margem EBITDA ajustada (%)</b>  | <b>18,2%</b> | <b>25,4%</b> | <b>-7,2 p.p</b> | <b>18,8%</b> | <b>-0,6 p.p</b> | <b>21,7%</b> | <b>18,2%</b> | <b>3,6 p.p</b> |

<sup>1</sup> - Medição não contábil reconciliada com as informações apresentadas na Nota 23 das Demonstrações Financeiras da Companhia, conforme estabelecido pela Resolução CVM nº 156 de 23/06/2022.

No trimestre, a receita líquida registrada foi de R\$ 3,5 bilhões (-4,9% vs 2T22 e +21,1% vs 3T21). Já o Lucro Bruto foi de R\$ 560 milhões no trimestre (-34,1% vs 2T22 e +20,2% vs 3T21). Os resultados foram influenciados, principalmente, pela aplicação da *surcharge* (mecanismo de correção dos preços das matérias-primas) na operação de Aços Especiais na América do Norte, dada a variação do preço da sucata ao longo dos períodos analisados.

Dessa forma, o EBITDA ajustado da operação apresentou comportamento similar ao Lucro Bruto, inferior em 32,0% na comparação trimestral e 17,1% superior ao registrado na comparação anual. No acumulado do ano, o EBITDA ajustado ficou em R\$ 2,3 bilhões (+56,0% vs 9M21) e com uma margem EBITDA ajustada de 21,7% (+3,6 p.p. vs 9M21).

# ON AMÉRICA DO SUL

## PRODUÇÃO E VENDAS

| ON AMÉRICA DO SUL                | 3T22 | 2T22 | Δ      | 3T21 | Δ     | 9M22 | 9M21 | Δ     |
|----------------------------------|------|------|--------|------|-------|------|------|-------|
| <b>Volumes (1.000 toneladas)</b> |      |      |        |      |       |      |      |       |
| Produção de aço bruto            | 175  | 201  | -13,4% | 160  | 9,4%  | 548  | 447  | 22,6% |
| Vendas de aço                    | 297  | 292  | 1,7%   | 318  | -6,4% | 922  | 882  | 4,5%  |

A produção de aço bruto na ON América do Sul foi de 175 mil toneladas no trimestre, 13,4% inferior ao 2T22 e 9,4% superior quando comparado ao mesmo trimestre do ano anterior. Por sua vez, as vendas de aço no trimestre ficaram em patamar similar ao registrado no 2T22, pautado principalmente pelo melhor volume comercializado de aço para o setor de construção no Peru, somado ao volume resiliente do setor na Argentina. Já na comparação anual, o volume de vendas ficou 6,4% inferior ao 3T21, explicado por um leve arrefecimento na demanda em todos os países da operação.

Nos nove primeiros meses do ano foram produzidas 548 mil toneladas de aço, 22,6% superior ao 9M21, ao passo que registramos 922 mil toneladas de aço vendidas no mesmo período, um aumento de 4,5% na comparação com o mesmo período do ano anterior.

## RESULTADO OPERACIONAL

| ON AMÉRICA DO SUL                  | 3T22         | 2T22         | Δ                | 3T21         | Δ               | 9M22         | 9M21         | Δ               |
|------------------------------------|--------------|--------------|------------------|--------------|-----------------|--------------|--------------|-----------------|
| <b>Resultados (R\$ milhões)</b>    |              |              |                  |              |                 |              |              |                 |
| Receita líquida                    | 1.972        | 1.894        | 4,1%             | 1.860        | 6,0%            | 5.619        | 4.617        | 21,7%           |
| Custo das vendas                   | (1.511)      | (1.375)      | 10,0%            | (1.438)      | 5,1%            | (4.291)      | (3.502)      | 22,5%           |
| <b>Lucro bruto</b>                 | <b>461</b>   | <b>519</b>   | <b>-11,3%</b>    | <b>423</b>   | <b>9,0%</b>     | <b>1.328</b> | <b>1.115</b> | <b>19,2%</b>    |
| <b>Margem bruta (%)</b>            | <b>23,4%</b> | <b>27,4%</b> | <b>-4,1 p.p</b>  | <b>22,7%</b> | <b>0,6 p.p</b>  | <b>23,6%</b> | <b>24,1%</b> | <b>-0,5 p.p</b> |
| <b>EBITDA Ajustado<sup>1</sup></b> | <b>573</b>   | <b>740</b>   | <b>-22,6%</b>    | <b>602</b>   | <b>-4,8%</b>    | <b>1.795</b> | <b>1.646</b> | <b>9,0%</b>     |
| <b>Margem EBITDA ajustada (%)</b>  | <b>29,0%</b> | <b>39,1%</b> | <b>-10,0 p.p</b> | <b>32,4%</b> | <b>-3,3 p.p</b> | <b>31,9%</b> | <b>35,7%</b> | <b>-3,7 p.p</b> |

<sup>1</sup> - Medição não contábil reconciliada com as informações apresentadas na Nota 23 das Demonstrações Financeiras da Companhia, conforme estabelecido pela Resolução CVM nº 156 de 23/06/2022.

No 3T22, a Receita Líquida da ON América do Sul alcançou R\$ 2,0 bilhões, um aumento de 4,1% quando comparado com o trimestre imediatamente anterior e 6,0% acima na comparação anual. No acumulado do ano a Receita Líquida foi de R\$ 5,6 bilhões, uma evolução anual de 21,7%.

Por sua vez, o custo de vendas ficou em R\$ 1,5 bilhões no trimestre, 10,0% e 5,1% superior quando comparado com o 2T22 e 3T21, respectivamente. Tais variações refletem o maior preço de matérias-primas consumidas no período.

Considerando o volume vendido, bem como a variação do custo de vendas, a operação registrou Lucro Bruto de R\$ 481 milhões no trimestre, 11,3% inferior quando comparado com o 2T22 e 9,0% superior quando comparado ao 3T21. Já nos 9M22, o Lucro Bruto foi de R\$ 1,3 bilhão, 19,2% superior aos 9M21.

O EBITDA ajustado da ON ficou em R\$ 573 milhões, 22,6% e 4,8% inferior quando comparado ao 2T22 e 3T21, respectivamente. Já a margem EBITDA ajustada, por sua vez, ficou em 29,0% no trimestre e 31,9% no acumulado do ano. Apesar das reduções registradas em relação aos períodos de comparação, reflexo dos motivos mencionados anteriormente, deve-se considerar que tais variações consideram comparações com fortes bases, quando a operação registrou, naquele momento, dois dos quatro melhores resultados de sua história.

# ANEXOS

## ATIVO

GERDAU S.A.

### BALANÇO PATRIMONIAL

(Valores expressos em milhares de reais)

|  | 30/09/2022        | 31/12/2021        |
|--|-------------------|-------------------|
| <b>Consolidado</b>                                   |                   |                   |
| <b>ATIVO CIRCULANTE</b>                              |                   |                   |
| Caixa e equivalentes de caixa                        | 6.185.651         | 4.160.654         |
| Aplicações financeiras                               | 2.404.480         | 2.626.212         |
| Contas a receber de clientes                         | 6.664.613         | 5.414.075         |
| Estoques   | 18.811.541        | 16.861.488        |
| Créditos tributários                                 | 1.899.913         | 2.083.885         |
| Imposto de renda/contribuição social a recuperar     | 794.142           | 804.053           |
| Dividendos a receber                                 | 5.048             | 7.671             |
| Valor justo de derivativos                           | 22.319            | 3.246             |
| Outros ativos circulantes                            | 769.871           | 679.193           |
|  | <b>37.557.578</b> | <b>32.640.477</b> |
| <b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>                          |                   |                   |
| Créditos tributários                                 | 122.349           | 124.600           |
| Imposto de renda/contribuição social diferidos       | 2.251.860         | 2.929.308         |
| Partes relacionadas                                  | -                 | 2.678             |
| Depósitos judiciais                                  | 1.786.976         | 1.659.379         |
| Outros ativos não circulantes                        | 756.244           | 571.637           |
| Gastos antecipados com plano de pensão               | 4.942             | 4.942             |
| Investimentos avaliados por equivalência patrimonial | 4.202.481         | 3.340.775         |
| Ágios  | 12.040.474        | 12.427.527        |
| Arrendamento mercantil - direito de uso de ativos    | 948.420           | 861.744           |
| Outros intangíveis                                   | 436.510           | 509.760           |
| Imobilizado  | 19.664.491        | 18.741.786        |
|  | <b>42.214.747</b> | <b>41.174.136</b> |
| <b>TOTAL DO ATIVO</b>                                | <b>79.772.325</b> | <b>73.814.613</b> |

## PASSIVO

### GERDAU S.A. BALANÇO PATRIMONIAL

(Valores expressos em milhares de reais)

|   | 30/09/2022        | Consolidado<br>31/12/2021 |
|---|-------------------|---------------------------|
| <b>PASSIVO CIRCULANTE</b>                                 |                   |                           |
| Fornecedores  | 9.109.329         | 8.017.140                 |
| Empréstimos e financiamentos                              | 1.634.057         | 234.537                   |
| Debêntures  | 2.251.621         | 1.531.956                 |
| Impostos e contribuições sociais a recolher               | 706.931           | 548.173                   |
| Imposto de renda/contribuição social a recolher           | 393.473           | 863.136                   |
| Salários a pagar  | 958.250           | 1.199.143                 |
| Arrendamento mercantil a pagar                            | 268.347           | 275.086                   |
| Benefícios a empregados                                   | 193               | 39                        |
| Provisão para passivos ambientais                         | 274.113           | 231.711                   |
| Valor justo de derivativos                                | 4.972             | -                         |
| Obrigações com FIDC                                       | -                 | 45.497                    |
| Outros passivos circulantes                               | 1.065.922         | 1.090.396                 |
|   | <b>16.667.208</b> | <b>14.036.814</b>         |
| <b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>                             |                   |                           |
| Empréstimos e financiamentos                              | 8.171.125         | 10.875.249                |
| Debêntures  | 798.805           | 1.397.951                 |
| Partes relacionadas                                       | 30.808            | 24.648                    |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos          | 109.130           | 98.975                    |
| Provisão para passivos tributários, cíveis e trabalhistas | 1.856.351         | 1.741.026                 |
| Provisão para passivos ambientais                         | 231.892           | 343.998                   |
| Benefícios a empregados                                   | 1.239.732         | 1.415.151                 |
| Arrendamento mercantil a pagar                            | 739.594           | 643.279                   |
| Outros passivos não circulantes                           | 549.023           | 421.873                   |
|   | <b>13.726.460</b> | <b>16.962.150</b>         |
| <b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>                                 |                   |                           |
| Capital social  | 19.249.181        | 19.249.181                |
| Ações em tesouraria                                       | (1.066.071)       | (152.409)                 |
| Reserva de capital  | 11.597            | 11.597                    |
| Reserva de lucros   | 17.862.532        | 17.838.494                |
| Lucros acumulados   | 7.703.088         | -                         |
| Ajustes de avaliação patrimonial                          | 5.427.830         | 5.657.419                 |
| ATRIBUÍDO A PARTICIPAÇÃO DOS ACIONISTAS CONTROLADORES     | <b>49.188.157</b> | <b>42.604.282</b>         |
| <b>PARTICIPAÇÕES DOS ACIONISTAS NÃO CONTROLADORES</b>     |                   |                           |
|   | <b>190.500</b>    | <b>211.367</b>            |
| <b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>                                 |                   |                           |
|   | <b>49.378.657</b> | <b>42.815.649</b>         |
| <b>TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>           |                   |                           |
|   | <b>79.772.325</b> | <b>73.814.613</b>         |

## DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADO

GERDAU S.A.

### DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

(Valores expressos em milhares de reais)

|   | Períodos de<br>3 meses findos em |                  | Períodos de<br>9 meses findos em |                   |
|---|----------------------------------|------------------|----------------------------------|-------------------|
|   | 30/09/2022                       | 30/09/2021       | 30/09/2022                       | 30/09/2021        |
|   | Consolidado                      |                  |                                  |                   |
| <b>RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS</b>                                      | 21.149.232                       | 21.317.057       | 64.448.165                       | 56.790.157        |
| Custo das vendas  | (16.411.378)                     | (14.897.908)     | (48.625.378)                     | (41.159.912)      |
| <b>LUCRO BRUTO</b>  | 4.737.854                        | 6.419.149        | 15.822.787                       | 15.630.245        |
| Despesas com vendas   | (183.818)                        | (187.782)        | (529.944)                        | (511.596)         |
| Despesas gerais e administrativas                                     | (371.254)                        | (339.687)        | (1.035.448)                      | (961.738)         |
| Outras receitas operacionais  | 72.768                           | 117.992          | 169.289                          | 318.412           |
| Outras despesas operacionais  | (80.584)                         | (282.268)        | (141.623)                        | (401.456)         |
| Recuperação de créditos tributários                                   | -                                | -                | -                                | 393.341           |
| Recuperação de empréstimos compulsórios Eletrobras                    | -                                | 1.391.280        | -                                | 1.391.280         |
| (Reversão) Perdas pela não recuperabilidade de ativos financeiros     | 6.056                            | (1.038)          | 4.705                            | (6.199)           |
| Resultado da equivalência patrimonial                                 | 281.494                          | 271.119          | 976.913                          | 657.057           |
| <b>LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS IMPOSTOS</b> | 4.462.516                        | 7.388.765        | 15.266.679                       | 16.509.346        |
| Receitas financeiras  | 158.944                          | 56.424           | 388.360                          | 162.120           |
| Despesas financeiras  | (387.705)                        | (354.103)        | (1.200.114)                      | (1.011.606)       |
| Varição cambial, líquida  | (315.084)                        | 33.197           | (603.439)                        | (94.074)          |
| Atualização de créditos tributários                                   | -                                | 326.090          | -                                | 788.741           |
| Ganhos (Perdas) com instrumentos financeiros, líquido                 | 13.666                           | 15.971           | 20.536                           | 19.562            |
| <b>LUCRO ANTES DOS IMPOSTOS</b>                                       | 3.932.337                        | 7.466.344        | 13.872.022                       | 16.374.089        |
| Corrente  | (738.435)                        | (1.614.856)      | (3.054.771)                      | (3.499.424)       |
| Diferido  | (171.656)                        | (257.547)        | (556.121)                        | (875.711)         |
| Imposto de renda e contribuição social                                | (910.091)                        | (1.872.403)      | (3.610.892)                      | (4.375.135)       |
| <b>LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>                                       | <b>3.022.246</b>                 | <b>5.593.941</b> | <b>10.261.130</b>                | <b>11.998.954</b> |
| (-) Recuperações de empréstimos compulsórios Eletrobras               | -                                | (1.391.280)      | -                                | (1.391.280)       |
| (-) Recuperação de créditos / Provisões                               | -                                | (107.571)        | -                                | (963.563)         |
| (-/+ ) IR/CS - itens não recorrentes                                  | -                                | 465.518          | -                                | 756.555           |
| (=) Total de itens não-recorrentes                                    | -                                | (1.033.333)      | -                                | (1.598.288)       |
| <b>LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO *</b>                                       | <b>3.022.246</b>                 | <b>4.560.608</b> | <b>10.261.130</b>                | <b>10.400.666</b> |

\* O Lucro líquido ajustado é uma medida não contábil elaborada pela Companhia, conciliada com suas demonstrações financeiras e consiste no lucro líquido ajustado pelos eventos extraordinários que impactaram o resultado, porém sem produzir efeito caixa.

# FLUXO DE CAIXA

GERDAU S.A.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

(Valores expressos em milhares de reais)

|  | Consolidado                   |                  |                               |                    |
|--|-------------------------------|------------------|-------------------------------|--------------------|
|  | Períodos de 3 meses findos em |                  | Períodos de 9 meses findos em |                    |
|  | 30/09/2022                    | 30/09/2021       | 30/09/2022                    | 30/09/2021         |
| <b>Fluxo de caixa da atividade operacional</b>   |                               |                  |                               |                    |
| Lucro líquido do período   | 3.022.246                     | 5.593.941        | 10.261.130                    | 11.998.954         |
| Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao fluxo de caixa das atividades operacionais:            |                               |                  |                               |                    |
| Depreciação e amortização  | 737.515                       | 672.673          | 2.097.534                     | 1.952.002          |
| Equivalência patrimonial   | (281.494)                     | (271.119)        | (976.913)                     | (657.057)          |
| Variação cambial, líquida  | 315.084                       | (33.197)         | 603.439                       | 94.074             |
| (Ganhos) Perdas com instrumentos financeiros, líquido  | (13.666)                      | (15.971)         | (20.536)                      | (19.562)           |
| Benefícios pós-emprego   | 63.402                        | 71.534           | 190.144                       | 195.923            |
| Planos de incentivos de longo prazo  | 29.842                        | 16.393           | 69.257                        | 45.003             |
| Imposto de renda e contribuição social   | 910.091                       | 1.872.403        | 3.610.892                     | 4.375.135          |
| Perda (Ganho) na alienação de imobilizado  | 34                            | (5.614)          | (18.513)                      | (3.747)            |
| Perdas pela não recuperabilidade de ativos financeiros   | (6.056)                       | 1.038            | (4.705)                       | 6.199              |
| Provisão (Reversão) de passivos tributários, cíveis, trabalhistas e ambientais, líquido            | 46.810                        | 29.677           | 125.201                       | 92.778             |
| Recuperação de créditos, líquido   | -                             | (1.717.370)      | -                             | (2.573.362)        |
| Receita de juros de aplicações financeiras   | (83.425)                      | (44.250)         | (201.654)                     | (111.639)          |
| Despesa de juros sobre dívidas financeiras   | 282.542                       | 272.458          | 802.747                       | 705.992            |
| Juros sobre mútuos com empresas ligadas  | 110                           | (1.874)          | 139                           | (4.942)            |
| Provisão (Reversão) de ajuste ao valor líquido realizável de estoque, líquido                      | 14.122                        | (2.783)          | 21.677                        | (6.198)            |
|  | 5.037.157                     | 6.437.939        | 16.559.839                    | 16.089.553         |
| <b>Variação de ativos e passivos:</b>  |                               |                  |                               |                    |
| Redução (Aumento) de contas a receber  | 708.608                       | (334.506)        | (1.206.860)                   | (2.553.085)        |
| Aumento de estoques  | (365.496)                     | (1.383.114)      | (2.654.174)                   | (6.416.980)        |
| (Redução) Aumento de contas a pagar  | (451.038)                     | (4.401)          | 1.120.625                     | 1.637.568          |
| Aumento de outros ativos   | (42.883)                      | (11.275)         | (267.975)                     | (11.421)           |
| (Redução) Aumento de outros passivos   | (140.142)                     | 355.417          | (1.172.862)                   | (703.838)          |
| Recebimento de dividendos/juros sobre o capital próprio  | 90.734                        | 6.737            | 106.464                       | 20.600             |
| Aplicações financeiras   | (496.435)                     | (1.361.927)      | (1.797.882)                   | (2.360.270)        |
| Resgate de aplicações financeiras  | 123.627                       | (420.968)        | 2.197.056                     | 1.059.955          |
| <b>Caixa gerado pelas atividades operacionais</b>  | <b>4.464.132</b>              | <b>3.283.902</b> | <b>12.884.231</b>             | <b>6.762.082</b>   |
| Pagamento de juros de empréstimos e financiamentos   | (95.675)                      | (128.614)        | (618.656)                     | (599.055)          |
| Pagamento de juros de arrendamento mercantil   | (20.205)                      | (15.644)         | (59.509)                      | (47.735)           |
| Pagamento de imposto de renda e contribuição social  | (1.099.930)                   | (563.574)        | (2.780.069)                   | (1.420.110)        |
| <b>Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais</b>  | <b>3.248.322</b>              | <b>2.576.070</b> | <b>9.425.997</b>              | <b>4.695.182</b>   |
| <b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>   |                               |                  |                               |                    |
| Adições de imobilizado   | (1.055.914)                   | (810.355)        | (2.607.753)                   | (1.811.078)        |
| Recebimento pela venda de imobilizado, investimento e intangíveis, líquido do caixa desconsolidado | 1.384                         | 8.314            | 36.657                        | 22.492             |
| Adições de outros ativos intangíveis   | (53.903)                      | (25.527)         | (128.337)                     | (108.022)          |
| Aumento de capital em empresa com controle compartilhado   | (26.751)                      | -                | (26.751)                      | -                  |
| <b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento</b>                                       | <b>(1.135.184)</b>            | <b>(827.568)</b> | <b>(2.726.184)</b>            | <b>(1.896.608)</b> |
| <b>Fluxo de caixa das atividades de financiamentos</b>   |                               |                  |                               |                    |
| Aquisição de participação em controlada  | -                             | -                | (46.153)                      | -                  |
| Compras de ações em tesouraria   | (604.001)                     | -                | (916.145)                     | -                  |
| Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos   | (1.197.276)                   | (923.523)        | (2.408.191)                   | (2.059.887)        |
| Empréstimos e financiamentos obtidos   | 136.947                       | 294.613          | 442.527                       | 604.640            |
| Pagamentos de empréstimos e financiamentos   | (180.585)                     | (160.717)        | (1.667.288)                   | (1.799.751)        |
| Pagamento de arrendamento mercantil  | (88.702)                      | (70.633)         | (246.112)                     | (205.259)          |
| Financiamentos com empresas ligadas, líquido   | 4.525                         | (34.862)         | 8.699                         | 15.669             |
| <b>Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos</b>                                     | <b>(1.929.092)</b>            | <b>(895.122)</b> | <b>(4.832.663)</b>            | <b>(3.444.588)</b> |
| Efeito de variação cambial sobre o caixa e equivalentes de caixa                                   | 224.852                       | 96.469           | 157.847                       | 4.887              |
| Aumento (Redução) do caixa e equivalentes de caixa   | 408.898                       | 949.849          | 2.024.997                     | (641.127)          |
| Caixa e equivalentes de caixa no início do período   | 5.776.753                     | 3.026.228        | 4.160.654                     | 4.617.204          |
| <b>Caixa e equivalentes de caixa no final do período</b>   | <b>6.185.651</b>              | <b>3.976.077</b> | <b>6.185.651</b>              | <b>3.976.077</b>   |

# QUEM SOMOS

**MAIOR EMPRESA BRASILEIRA  
PRODUTORA DE AÇO.**

A Gerdau é a maior empresa Brasileira produtora de aço e uma das principais fornecedoras de aços longos nas Américas e de aços especiais no mundo. No Brasil, também produz aços planos e minério de ferro, atividades que ampliam o mix de produtos oferecidos ao mercado e a competitividade das operações.

Além disso, é a maior recicladora da América Latina e, no mundo, transforma, anualmente, milhões de toneladas de sucata em aço, reforçando seu compromisso com o desenvolvimento sustentável das regiões onde atua. As ações das empresas Gerdau estão listadas nas bolsas de valores de São Paulo (B3), Nova Iorque (NYSE) e Madri (Latibex).

Para mais informações, consulte o site de Relações com Investidores: <https://ri.gerdau.com/>



## OPERAÇÕES DE NEGÓCIOS (ON)

A GERDAU APRESENTA SEUS RESULTADOS EM QUATRO OPERAÇÕES DE NEGÓCIOS (ON):

**ON BRASIL** – inclui as operações no Brasil (exceto aços especiais) e a operação de minério de ferro;

**ON AMÉRICA DO NORTE** – inclui todas as operações na América do Norte (Canadá e Estados Unidos), exceto aços especiais, além da empresa controlada em conjunto no México;

**ON AMÉRICA DO SUL** – inclui todas as operações na América do Sul (Argentina, Peru e Uruguai), exceto as operações do Brasil, além das empresas controladas em conjunto na Colômbia e na República Dominicana;

**ON AÇOS ESPECIAIS** – inclui as operações de aços especiais no Brasil e nos Estados Unidos, além da empresa controlada em conjunto no Brasil.

ALÉM DISSO, A COMPANHIA POSSUI BRAÇOS DE NOVOS NEGÓCIOS, É DESTAQUE COMO RECICLADORA, POSSUI FLORESTAS E INVESTE EM PROJETOS AMBIENTAIS E SOCIAIS:



**A Gerdau Next**, atua com participação ou controle de empresas do mercado de construtech, logística, fundações metálicas, marketplace de construção civil e uma aceleradora de startups. Criada em 2020, a Gerdau Next é o nosso braço de negócios direcionado a diversificar o portfólio Gerdau de produtos e serviços em segmentos adjacentes ao aço, estratégicos e rentáveis em um movimento de transformação que segue os caminhos da sustentabilidade, da mobilidade e da produtividade na construção.

Em uma conexão com o ecossistema de empreendedorismo, temos uma aceleradora de startups, a Gerdau Next Ventures, e mantemos profissionais no Vale do Silício, na Califórnia (EUA), com a missão de gerar trocas de experiências e parcerias com o ecossistema de inovação na região.



A Gerdau possui 2 minas de minério de ferro localizadas em Minas Gerais, que abastecem a usina integrada de Ouro Branco-MG, além de comercializar parte do que é produzido.



Somos a maior recicladora de sucata de aço da América Latina, chegando a 11 milhões de toneladas anuais, sendo 73% do nosso aço produzido a partir desse material.



Possuímos 250 mil hectares de florestas renováveis de eucalypto em Minas Gerais. Desse total, 91 mil hectares são destinados à conservação de florestas nativas. Trata-se de uma área maior do que a cidade de São Paulo. Atualmente, a Gerdau é a maior produtora mundial de carvão vegetal, utilizado como biorredutor na fabricação do ferro-gusa.



Consciente da nossa responsabilidade socioambiental, somamos investimentos ambientais e sociais, incluindo aporte a 456 projetos nas áreas de habitação, reciclagem e educação empreendedora, com o envolvimento de cerca de 2 mil colaboradores(as) voluntários(as).



A Shell Brasil Petróleo Ltda. (Shell) e a Gerdau firmaram acordo vinculante para a formação de uma joint-venture, com participação igualitária das duas empresas no negócio, para desenvolvimento, construção e operação de um novo parque solar no Estado de Minas Gerais, a ser construído em 2023, após ser tomada a decisão final de investimento. Acordo, que ainda depende de aprovação das condições precedentes, entre elas a aprovação das autoridades regulatórias e concorrencial brasileira, que estabelece as premissas para a atividade da joint-venture na geração e contratação de longo prazo para a aquisição de energia limpa.

# CANAIS DE RI

**Site de Relações com Investidores:**

<http://ri.gerdau.com/>

**E-mail RI:**

[inform@gerdau.com](mailto:inform@gerdau.com)

• **Rafael Japur**

*Diretor Vice Presidente e Diretor de Relações com Investidores*

• **Renata Oliva Battiferro**

*Gerente Geral de RI*

• **Cristiene Baldoino da Costa**

• **Flavia Alves Costa**

• **Gustavo Alves**

• **Rafael Mingone**

• **Sergio Tonidandel Jr.**



## IMPRENSA:

**E-mail imprensa:**

[atendimento@gerdau.br](mailto:atendimento@gerdau.br) @bcw-global.com





MINA DE MIGUEL BURNIER/MG

Este documento pode conter afirmações que constituem previsões. Essas previsões são dependentes de estimativas, informações ou métodos que podem estar incorretos ou imprecisos e podem não se realizar. Essas estimativas também estão sujeitas a riscos, incertezas e suposições, que incluem, entre outras: condições gerais econômicas, políticas e comerciais no Brasil e nos mercados onde atuamos e regulamentações governamentais existentes e futuras. Possíveis investidores são aqui alertados de que nenhuma dessas previsões é garantia de desempenho, pois envolvem riscos e incertezas. A empresa não assume, e especificamente nega, qualquer obrigação de atualizar quaisquer previsões, que fazem sentido apenas na data em que foram feitas.

